

Na região sul fluminense, a Eletrobrás Eletronuclear dá suporte logístico, fornecendo suas instalações para a realização das atividades do PJTC, localizada na Vila Residencial de Praia Brava.

No ano de 2014 foram realizadas diversas atividades com os alunos selecionados pelo Projeto, dentre os quais podemos citar:

- Aulas teóricas: Palestra sobre a História do Rio de Janeiro e Arqueologia – discussão sobre fontes históricas e noções gerais sobre a conquista e ocupação das terras fluminenses, o ouro e o café.
- Aulas de campo – desenvolvimento de atividades de campo em Piraquara de Fora.

No final do ano de 2014, o desenvolvimento dos trabalhos dos Jovens Talentos resultou na apresentação de duas comunicações orais na XVI Jornada Jovens Talentos para a Ciência – Anexos 1 e 2, realizado nos dias 09 e 10 de dezembro de 2014, no Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ, Prainha, Arraial do Cabo/RJ.

Comunicação Oral 01 – Anexo 02

“A Pirataria no imaginário da ilha”

Bolsistas: João Carlo Nascimento Bispo¹, Vitória Rizzo Antunes²

Orientadores: Alexandre Hiroyuki Kubota³, Nanci Vieira de Oliveira⁴.

Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto¹, CIEP 999², Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear³, Universidade do Estado do Rio de Janeiro⁴

Comunicação Oral – Anexo 03

“Xondoro: a dança dos guerreiros – Cultura Imaterial Guarani Mbya”

Bolsistas: Cristiano Wera Benite¹, Francisco K.T.F. da Silva¹, Geovane da Silva¹, Jeferson Kuaray¹, Marcelo Bente¹, Wilson Fernandes¹.

Orientadora: Nanci Vieira de Oliveira².

Aledia Sapukai, Bracuí – Angra dos Reis¹

Universidade do Estado do Rio de Janeiro²

Comunicação Oral – Anexo 03

“A sabedoria Guarani das ervas”

Bolsistas: Flavia Ara Poty¹, Andreia Parai Mariano Rodrigues¹, Josimar Vera Mirim¹

Orientadora: Nanci Vieira de Oliveira².

Aldeia de Parati Mirm¹

Universidade do Estado do Rio de Janeiro²

3) CONCLUSÕES

As ações de Educação Patrimonial promovidas pela Eletrobrás Eletronuclear inseridas tanto no suporte ao Projeto Jovens Talentos para a Ciência como também na contratação do Laboratório de Antropologia Biológica da UERJ para o fomento das ações em pauta, atendem às solicitações dispostas nos Ofícios IPHAN n^{os} 152/05 e

002/07, que tratam da necessidade de apresentação e execução de projeto de Educação Patrimonial na área de influência dos empreendimentos licenciados ambientalmente (Depósito 2B, Prédio de Monitoração e Angra 3).

O trabalho desenvolvido na região sul fluminense desde o ano de 2007, já proporcionou a inserção de mais de 160 alunos secundaristas de Angra dos Reis, Paraty, Rio Claro e Lídice no universo da pesquisa científica. Além da oportunidade de vivenciar questões relacionadas ao patrimônio histórico e arqueológico da região, os alunos adquirem experiências válidas que poderão ser úteis no futuro desenvolvimento profissional.

Anexo 01 – Abertura da XVI Jornada dos Jovens Talentos para a Ciência 2014 realizado nas dependências do Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ, Prainha, Arraial do Cabo.



Anexo 03 – Comunicação Oral: “Casa Tradicional Guarani – Tradição e Memória”

XONDARO - A dança dos Guerreiros - Cultura Material Guarani Mbya-

INTRODUÇÃO

A escolha de tema da pesquisa se deu pela importância da dança denominada “Xondaro” para o fortalecimento dos homens Guarani. O “Xondaro” está relacionado a religiosidade Guarani. A dança é realizada em ritos e locais especiais. A pesquisa é realizada no Aldeia Guaporé, localizada em Brasília, região do Alto do Sul (DF).



Orléans Hélio Bortol, Francisco J.T.F. de Silva, Cosme de Silva, Jefferson Zanaty, Marcelo Bortol, Wilson F. Almeida, Nivaldo Vieira de Oliveira

Titulação Especial - Brasil, Angra dos Reis, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

OBJETIVOS

O “Xondaro” traz força aos homens, relacionado os guerreiros e ao pajé. Assim, a pesquisa tem por objetivos:

- Conhecer mais sobre a origem e importância da dança;
- descobrir os elementos que são essenciais na dança;
- descobrir os objetos utilizados na dança;
- compreender a dança no contexto social do aldeia.

METODOLOGIA

A pesquisa está baseada em entrevistas e observação direta. A primeira etapa da pesquisa consistiu na realização de entrevistas com os mais velhos da aldeia, a fim de compreender a história do Xondaro e sua importância no grupo. As entrevistas são estruturadas por perguntas e a entrevistado conta sua vida com liberdade. A segunda etapa deste trabalho foi o registro fotográfico da dança.

RESULTADOS

Para os Guarani a primeira e verdadeira dança sagrada - Nhandara - habita o plano tridimensional, acima do centro do céu - J'akua, Kanga e Jony, suas filhas, circula em torno da terra. Na noite cosmogônica Guarani, Tupã escapa e esconde o céu e a terra e esconde todo. Logo abaixo destas danças estão Na'wara eia e Na'wara cyela - pajé e filhos das palavras dançantes.

O Xondaro acontece é realizado após os homens realizarem sobre o rito de criação e das danças. Também conhecido como “dança dos guerreiros”, a palavra Nhandara quer dizer guerreiro em Guarani. Assim, a dança é realizada para preparar o guerreiro, tornando-o esperto e ágil.



Mazou de São - RJ



Mazou de São - RJ

ANTES DA DANÇA

Antes da dança ocorre um momento de preparação, em que os participantes da dança se unem com os adornos tradicionais. Estes adornos são produzidos pelas mulheres do aldeia. Os homens usam um macacão - feito de penas de avestruz -, dois colares com penas que faz o som e pulseira - feita com amuletos de Lãnyra do mesmo colarinho - e uma faixa de penas nos braços. A roupa sagrada é a tumbaca - uma espécie de pele maciça. Além disso, há o ritual de pintura corporal.

A DANÇA

A dança é conduzida por músicos, os Mbo'apajé. Toca-se o flauta, violão e tambor. Há também o uso de tambores de madeira. As mulheres e os crianças assistem a dança ao redor das tendas e não batendo palmas.

Os homens que participam da dança são chamados de xondaro mbya. Estes devem estar aptos a realizar as passagens complexas e dança. Com o auxílio de um bastão de madeira, os são praticados movimentos trabalhos e agilidade dos jovens “guerreiros”, através de exercícios coreográficos. Os movimentos envolvem atividades de pulo e equilíbrio, trabalhando o equilíbrio e a coordenação motora. O objetivo é deixar o corpo leve e saudável, não deixando o “enferrujar”. No último movimento o são entrelaçado são repetidos em forma de uma ocação de luta entre as pernas de participantes, entre os dois surge como um teste para ver se todos estão preparados. Finalmente, no último parte da dança há uma disputa entre os participantes para ver quem é o verdadeiro guerreiro. No centro da rede fica o xondaro mbya, girando no movimento da dança. O jovem para esta função precisa conhecer bem todos os movimentos de dança, além de ser ágil que tenha um bom conhecimento no aldeia e características positivas - coragem, leveza, respeito etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dança do Xondaro tem sua importância porque traz saúde não somente para aqueles que a realizam, mas para toda a aldeia e a natureza ao redor. Também fortaleceu a cultura mbya, pois traz para o presente um ritual realizado há muito por seus ancestrais. A pesquisa proporcionou o melhor conhecimento da história da dança, ampliando ainda sua importância para a aldeia.

A CASA BEREZA

Depois de realizarem a dança, chega o momento de ir à casa de rezar para uma cerimônia religiosa realizada pelo cacique Mbo'apajé. Na casa deve ser feita limpeza, pois todos devem estar sempre limpos em suas vestimentas. A entrada da casa é coberto por dois tendões. É o interior da casa é coberto por quatro tendões. Enquanto isso as mulheres (as mulheres xondaro) são responsáveis por acender os cachimbos - objeto sagrado usado no ritual.







